



1º DE MAIO

DIA DE LUTA

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DO EMPREGO
VENHA SE MANIFESTAR COM A GENTE
A PARTIR DAS 10H – NO POLIESPORTIVO**

ADONIS GUERRA

**“ESTÁ
FALTANDO
HUMANIDADE
PARA O SER
HUMANO”**



Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DITADURA NUNCA MAIS

A vítima da ditadura Amelina Teles lembrou como foi torturada e espancada pelo Coronel Ustra. O militar foi homenageado por Bolsonaro em seu voto favorável ao impeachment.



DITADURA NUNCA MAIS – 2

O coronel Ustra é acusado de 47 assassinatos e 502 desaparecimentos. Torturou Criméia de Almeida, que estava grávida, dos sete meses até o parto.



MERENDÃO ESTACIONADO

Por falta de deputados para iniciar uma sessão, a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, ainda não analisou os requerimentos sobre o Escândalo da Merenda.



INDÚSTRIA NAVAL

O Brasil tem uma nova embarcação para extração de petróleo no mar. O projeto foi gerenciado pelo Ministério dos Transportes e será usado pela Petrobras.



PLANEJAMENTO

O ministro Nelson Barbosa afirmou que a prioridade do governo não é fazer um pacote de medidas econômicas, mas sim renegociar as dívidas dos estados e dos municípios.

TVT canal 8.1 HD
ARTÉ ARTEL
HOJE, ÀS 22H

ZECA RETORNA AO ABC NO 1º DE MAIO E FALA DO SEU NOVO ÁLBUM

Uma das atrações mais esperadas do evento do Dia do Trabalhador, o cantor Zeca Pagodinho conversou com a **Tribuna Metalúrgica**, no último dia 9, no Hotel Tivoli, em São Paulo. Durante a entrevista, falou sobre o seu mais recente álbum “Ser humano” e de sua percepção sobre as pessoas e o samba na atualidade.

Tribuna Metalúrgica – A música que dá título ao álbum “Ser humano” é uma mensagem que faltava passar?

Zeca Pagodinho – Essa música veio no momento certo. É uma mensagem de paz, amor, de um mundo melhor. O Brasil está violento, principalmente o Rio de Janeiro, o carioca não está sorrindo mais, está com medo de ir pra rua.

Eu acredito muito no mundo como era antigamente, era mais calmo, a gente podia andar na rua com tranquilidade, sair à noite. Está faltando humanidade para o ser humano, mas isso é da criação, do contato entre pais e filhos que vai se perdendo, com isso os valores também se perdem.

TM – Você gravou músicas que falam de problemas sociais



ADONIS GUERRA

como “Menor abandonado” e “Comunidade carente”, como você vê essa relação da música com a luta social?

Zeca – Tem muita gente que faz música assim, só que quem tem que escutar não escuta.

TM – Neste novo CD você fala da alegria do “samba na cozinha fazendo salseiro”. O samba com os amigos ainda é melhor?

Zeca – Essa música é do Serginho Mitiri, o mesmo autor “Deixa a vida me levar”,

um companheiro de muitos anos. Ela representa uma parte muito legal do disco. Inclusive, nós vamos fazer o “Quintal do Pagodinho 3” em CD e DVD com grandes nomes da música. As vezes ainda consigo tempo pra fazer um samba com os amigos no quintal, o palco é trabalho, com os amigos fico de bermuda e sem camisa.

TM – Como está hoje o mundo do samba?

Zeca – Eu não frequento muito, quase não saio mais, mas sei que tem uma molecada que está trabalhando bem, tem uma turma boa aí.

Inclusive, está saindo um DVD por uma rádio do Rio que é produzido pelo meu filho Eduardo, com gente que o público já conhece e que o público não conhece.

TM – Com quem você ainda quer dividir o palco?

Zeca – Essa é uma pergunta que eu ia ter de pensar horas para responder, eu gosto de tanta gente...

TM – Fala um nome, o primeiro que vem à cabeça.

Zeca – Chico Buarque, mas aí é muita pretensão minha...

Doe sangue

Para **Luiz Barbosa Santos**, pai do cunhado do companheiro Tubarão, na Ford. Centro Hospitalar Santa Casa de Santo André. Av. João Ramalho, 326 – Vila Assunção. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3600.

Para **Gicélia Feitosa dos Santos**, mãe da amiga do companheiro Jarro do Sindicato. Hospital do Servidor Público. Rua Pedro de Toledo, 1800 – V. Clementino / SP. De segunda a sábado das 7h30 às 17h. Tel. 5583-7001.

Expediente no feriado

Em função do feriado de Tiradentes, a Sede e as Regionais estarão fechadas amanhã e sexta-feira. As atividades serão retomadas na segunda, dia 25. O Clube de Campo abre amanhã e no fim de semana.

Confira seus direitos

Lei proíbe revista íntima em mulheres

No dia 15 de abril, a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei 13.271, que determinar que as empresas privadas, os órgãos e entidades da administração pública, direta e indireta, ficam proibidos de adotar qualquer prática de revista íntima de suas trabalhadoras e de clientes do sexo feminino.

Quem descumprir terá que pagar multa de R\$ 20.000 aplicada ao empregador, revertidos aos órgãos de proteção dos direitos da mulher e, em caso de reincidência, a multa deve ser dobrada,

independentemente da indenização por danos morais e materiais e sanções de ordem penal.

A revista íntima, sobretudo em mulheres, sempre foi um grave problema principalmente por conta dos frequentes abusos amplamente noticiados pela imprensa. Os tribunais já não admitiam mais tais práticas há algum tempo e a lei agora reafirmou definitivamente a proibição.

Falta esclarecer se a vedação se estende aos homens. Embora a lei mencione expressamente as mulheres, é bom lembrar

que a Constituição brasileira assegura o direito à igualdade entre homens e mulheres, salvo as especificidades previstas na própria lei maior. Isto, porém, é um problema que os tribunais do trabalho deverão esclarecer em breve.

Nosso entendimento é de que, quando a conduta se revela ilícita, não importa se acontece com mulheres ou homens, deve ser proibida a todos. A empresa dispõe de outros meios não invasivos da dignidade da pessoa para proteger seu patrimônio, por isso a revista íntima não deve ser admitida.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

“TODOS TÊM COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA”, DIZ MOISÉS

Os Metalúrgicos do ABC, a CUT-ABC e sindicatos da região realizam o 1º de maio, Dia do Trabalhador, no espaço de eventos atrás do Ginásio Poliesportivo, em São Bernardo, a partir das 10h.

O tema deste ano é “Emprego e Democracia” e o evento contará com shows de diversos artistas (confira na pág. 4).

“Todos os artistas que vão se apresentar têm compromisso com a democracia. É um dia de reivindicação, de luta e de defender as conquistas históricas dos trabalhadores”, explicou o diretor Administrativo do Sindicato, Moisés Selerges.

O dirigente destacou que é na democracia que os trabalhadores conquistam direitos. “A falta de uma política econômica e de crescimento tem trazido prejuízos aos trabalhadores, com perda de empregos, renda e esperança. Mas isso não pode justificar um golpe contra a democracia”, afirmou.

“A economia só vai voltar a crescer com o pressuposto de que a Constituição do Brasil seja respeitada. A democracia é a base fundamental para que a gente inicie um processo de retomada e reivindique mudanças na política econômica”, prosseguiu.



De acordo com Moisés, os defensores do golpe são aqueles que historicamente querem retirar direitos da classe trabalhadora. “São os que querem se colocar como salvadores da pátria, só que defendem a precarização do trabalho e toda uma pauta que não interessa

aos trabalhadores. É a raposa querendo tomar conta do galinheiro”, disse.

Ele também alertou sobre as propostas que ameaçam os direitos dos trabalhadores em tramitação no Congresso Nacional e a importância da manutenção do estado

democrático de direito para reivindicar as propostas dos metalúrgicos do ABC pela retomada do crescimento. Entre as medidas estão o Programa Nacional de Renovação da Frota de Veículos, a ampliação do crédito e a correção da tabela do Imposto de Renda.

“Convidamos todos os trabalhadores a participar da festa e da luta. Sabemos que após a festa teremos que arregañar as mangas para garantir os nossos direitos e não deixar que o País entre em uma onda de retrocessos onde os maiores prejudicados seremos nós trabalhadores”, concluiu.

LUTA CONTRA A PRECARIZAÇÃO COMPLETA UM ANO

Neste mês, a luta dos Metalúrgicos do ABC contra o PL 4330, que destrói os direitos trabalhistas, completa um ano de mobilização nas ruas. O Projeto de Lei que libera a terceirização total foi aprovado, em 22 de abril do ano passado, por 230 deputados que não têm compromisso com a classe trabalhadora. O projeto está no Senado.



8 de abril
Ato em Brasília acaba em confronto após repressão da Polícia aos manifestantes que defendiam os direitos dos trabalhadores



16 de abril
20 mil metalúrgicos do ABC fecham a Via Anchieta no Dia Nacional de Paralisação contra o PL 4330

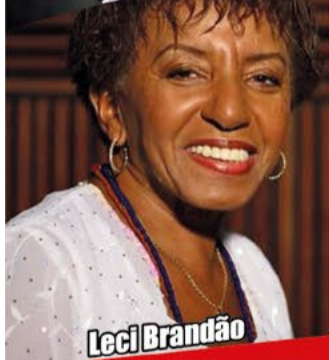


Especial 1º de maio
230 deputados federais votam a favor do PL 4330. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, se compromete com empresários e defende a aprovação do Projeto de Lei

1º DE MAIO

DIA DE LUTA

EMPREGO E DEMOCRACIA



VIVA A CLASSE TRABALHADORA

A PARTIR DAS 10H

LOCAL: ESPAÇO DE EVENTOS POLIESPORTIVO, SÃO BERNARDO DO CAMPO